

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 05/2020

***Cria a Comenda Manoel Gonçalves de Souza
Moreira e concede a personalidades Itaunenses***

Faço saber que a Câmara Municipal de Itaúna aprovou e eu, Alexandre Campos, Presidente, promulgo a seguinte RESOLUÇÃO:

Art. 1º Fica instituída, na Câmara Municipal de Itaúna, a Comenda Manoel Gonçalves de Souza Moreira, com o intuito de homenagear as instituições e personalidades itaunenses que contribuem para o desenvolvimento social do nosso Município.

Art. 2º Serão homenageados, em razão do centenário da morte de Manoel Gonçalves de Souza Moreira, as seguintes personalidades e ou instituições:

- I - Chefe do Poder Judiciário;
- II - Chefe do Poder Executivo;
- III - Chefe do Poder Legislativo;
- IV - Provedor da Casa de Caridade Manoel Gonçalves de Souza Moreira;
- V - Provedor da Fundação São Vicente, mantenedora da Casa Lar Dona Cota e Creche Dona Cota;
- VI - Companhia Industrial Santanense;
- VII - Companhia Itaunense;
- VIII - Colégio Estadual de Itaúna;
- IX - Colégio Santana;
- X - Instituto Maria de Castro Nogueira.

Art. 3º Nos anos subsequentes ao da promulgação desta Resolução, as Comendas serão entregues a personalidades que contribuem para o desenvolvimento social do nosso Município, e serão regulamentadas através de Portaria feita pelo Presidente do Poder Legislativo.

Art. 4º A entrega da Comenda será feita em Sessão Solene da Câmara Municipal de Itaúna, especialmente convocada para esta finalidade.

Art. 5º Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, em 15 de Julho de 2020.

Aladim Pereira da Costa
Vereador – PDT

JUSTIFICATIVA

Manoel Gonçalves de Souza Moreira foi o maior benemérito do Município de Itaúna, no próximo dia 20 do corrente mês completa-se o centenário de seu falecimento, sendo que este Poder Legislativo deve homenagear tais instituições e personalidades para marcar tal fato. Transcrevo o texto do Dr. Guaracy sobre Manoel Gonçalves de Souza Moreira:

Manoel Gonçalves de Souza Moreira
(Manoelzinho do Hospital)

*Guaracy de Castro NOGUEIRA

Nasceu em Santana do São João Acima, aos 19 de dezembro de 1851, filho de Manoel José de Souza Moreira e de D^a Ana Joaquina de Jesus. Seu pai, Manoel José de Souza Moreira, nascido em Bonfim, em 5 de fevereiro de 1829 e falecido em Santana do São João Acima, aos 22 de dezembro de 1898, foi o pioneiro da industrialização local e a mais importante expressão da família Souza Moreira de Bonfim.

Fundou a Casa Comercial “Moreira & Filhos”, de grande importância para a formação econômica e histórica de Itaúna. Contribuiu para transformar o arraial de Santana no principal empório comercial da região Centro Oeste de Minas.

Foi na firma “Moreira & Filhos” que Manoel Gonçalves de Souza Moreira, João de Cerqueira Lima e Josias Nogueira Machado (respectivamente filho e genros do seu patrão), aprenderam e se tornaram hábeis comerciantes. Manoel Gonçalves de Souza Moreira foi um legítimo herdeiro das qualidades e virtudes de seu notável pai, que ainda muito jovem se tornou sócio da firma “Moreira & Filhos” no qual, trabalhando arduamente fez carreira de balconista a gerente, acumulou desde cedo bom patrimônio e vivendo exclusivamente para o trabalho.

Participou ativamente na estruturação da Companhia de Tecidos Santanense, de que, foi fundador com seu pai, Manoel de Souza Moreira. Quando da Assembleia Geral da fundação realizada em 23 de outubro de 1891, com apenas 29 anos de Idade, subscreveu 400 ações, no valor de 80 contos, importância altamente expressiva para época, somente precedido por seu pai, Manoel José de Souza Moreira, que subscreveu 600 ações, no valor de 120 contos de réis. Ele e seu pai eram realmente os únicos ricos da família. Depositaram no Banco do Império do Brasil os 60 contos de réis necessários, 30 de cada um deles, como caução, para lançar as ações da primeira sociedade anônima de Itaúna.

Foram a pedra fundamental da mentalidade capitalista de Itaúna, capitalismo caboclo, familiar e paternalista. Manoel Gonçalves de Souza Moreira, foi diretor e tesoureiro da empresa desde sua fundação até o ano de 1904, quando, atraído pelo rápido progresso na nova capital mineira, inaugurada em 12 de dezembro de 1897, no qual, se transferiu pra Belo Horizonte.

Lá com sua mentalidade de empresário bem-sucedido, foi um dos fundadores da Companhia Industrial Belo Horizonte, com capital de 600 contos de réis, sendo eleito na Assembleia de Constituição, realizada aos 28 dias de agosto de 1906, membro da primeira diretoria, para o mandando de 1906 a 1911, composta pelos fundadores da sociedade, a saber: Cel. Inácio Magalhães; Cel. Manoel Gonçalves de Souza Moreira e Cel. Américo Teixeira Guimarães.

Ante monarquista histórico, foi o principal fundador em 21 de abril de 1889 do “**Clube Republicano 21 de Abril**”, de Sant’Anna do São Rio João Acima, sendo eleito pelos noventa membros que o acompanharam na fundação, e também pelas principais lideranças santanenses, presidente do clube e

que se filiou ao Centro Republicano, de igual nome, em Ouro Preto. Foi também o criador, em 13 de abril de 1890, do semanário o “Centro de Minas”, o primeiro jornal a circular em Sant’ Anna do Rio São João Acima.

Ao regressar de sua viagem à Europa, em Paris, na Cidade Luz, já idoso, passou a meditar em profundidade sobre o destino a ser dado ao expressivo patrimônio por ele acumulado. Não possuía filhos e amava Itaúna, a terra de seu nascimento. Espírito cristão e fraterno tomou a mais importante decisão de sua vida modelar: fundar, em sua terra natal, uma “Casa de Caridade”, e doar parcela substancial de seu grande patrimônio a uma instituição que viesse a ser construída com o objetivo de instalar e manter o hospital, um asilo de velho, um pavilhão para tuberculosos; bem como investir, conforme recomendado em seu testamento, na educação dos jovens itaunenses.

Casou-se com a sua prima Maria Gonçalves de Souza Moreira, conhecida por D^a Cota, no qual, foi uma das mais extraordinárias personalidades de Itaúna, sem dúvida o maior filantropo do século XX em nossa cidade, pelo seu alto espírito humanitário. Este ato o credenciou ao respeito, ao apreço e à eterna gratidão de todos itaunenses, pois se transformou em nosso maior benfeitor. Faleceu em Belo Horizonte, aos 20 dias de julho de 1920, aos 68 anos de idade, sendo sepultado, como do seu desejo, em Itaúna, junto à “Casa de Caridade” que ostenta o seu benemérito nome.

Sua Viúva, D^a Maria Gonçalves de Souza Moreira, a caridosa D^a Cota, alguns anos após, impulsionada por seus sentimentos cristãos e inspirada no belo ensinamento de seu esposo, fundou o “Orfanato São Vicente de Paula”. Ela faleceu em 26 de novembro de 1954, aos 79 anos de idade, sendo sepultada, em Itaúna, como de sua vontade, sendo verdadeiro que ela se tornou benfeitora e benemérita.

Esta é a origem da “Casa de Caridade Manoel Gonçalves de Souza Moreira”, da Escola Normal e do Colégio Santana.

*Historiador itaunense e fundador do Instituto Maria de Castro Nogueira

No texto de Dr. Guaracy de Castro Nogueira, traz a justificativa de homenagear tais instituições presentes no art. II da presente lei.

Conto com aprovação do plenário e solicito o Presidente a viabilidade de aprovação em regime de urgência dado a excepcionalidade de centenário do Falecimento do homenageado Manoel Gonçalves de Souza Moreira.

Aladim Pereira da Costa
Vereador – PDT